

Reflexões sobre a Prática da Tenepes

Reflections on Penta Practice

Reflexiones sobre la Práctica de la Teneper

Michel Chad*

* Engenheiro Químico. Pós-graduação em Psicobiofísica. Licenciatura plena em Química. Voluntário do Instituto Internacional de Projeiologia e Conscienciologia (IIPC).

michelchad2000@yahoo.com.br

Texto recebido para publicação em 20.08.09.

Palavras-chave

Reflexão
Registro
Tenepes

Keywords

Account
Penta
Reflection

Palabras-clave

Reflexión
Record
Teneper

Resumo:

Neste texto, o pesquisador relata seis itens fundamentais, nas suas reflexões: abertismo consciencial, desmistificação, reciclagem existencial, programação existencial, vínculo consciencial e vitórias silenciosas. São traços a serem desenvolvidos e aperfeiçoados pelo autor. Também relata estratégias assumidas nesse empreendimento e os ganhos evolutivos decorrentes.

Abstract:

In this text, the researcher addresses six fundamental items in his reflections: consciential openness, demistification, existential recycling, existential program, consciential bond and silent victories. These are traits to be developed and improved by the author. It has also been reported strategies made in this enterprise and the consequent evolutionary benefits.

Resumen:

En este texto, el investigador relata seis ítems fundamentales, en sus reflexiones: apertura consciencial, desmistificación, reciclaje existencial, programación existencial, vínculo consciencial y victorias silenciosas. Son trazos a ser desarrollados y perfeccionados por el autor. También relata estrategias asumidas en este emprendimiento y los provechos evolutivos consecuentes.

INTRODUÇÃO

A *tenepes* é a projeção energossomática interassistencial, individual, com horário determinado, contando com a supervisão de amparadores que atuam conjuntamente com o tenepessista.

Seja durante as sessões diárias, ou nos períodos anteriores ou posteriores a sua prática, pode-se ter ganhos imensos com o processo autorreflexivo.

AUTORREFLEXÃO

A *autorreflexão* é a concentração do indivíduo sobre si, suas representações, pensenes e manifestações. Diferente de devanear, tal ocupação pede direcionamento, foco, priorização, pensenes retilíneos, base para o autoaprofundamento e aprimoração de seus empreendimentos evolutivos.

Refletir não significa preguiça, inatividade ou repouso inútil. Pelo contrário, é uma atividade mentalsomática intensa desde que a utilizemos com discernimento. O ideal é o exercício do *binômio reflexão-ação*.

Entre as reflexões do autor, com relação a sua assistencialidade decorrente da *tenepes* tem-se:

I. ABERTISMO CONSCIENCIAL

Antes de ser paulista, brasileira, sul americana ou terráquea cada conscin é poliédrica e única. A diversidade das nacionalidades, das culturas e carreiras profissionais, torna cada consciência ímpar e interessante.

Seus trafores, trafores, bagagem evolutiva, mesologia, companhias são específicos. Respeitar o histórico consciencial, o código pessoal de Cosmoética e as manifestações das consciências auxiliam a ampliação do abertismo consciencial.

Entre as atitudes assumidas pelo autor para o desenvolvimento do abertismo consciencial, citam-se: o estudo de outras culturas, a utilização do *binômio admiração-discordância*, a participação em cursos e eventos de diversas instituições conscienciocêntricas (ICs), o acompanhamento das tertúlias.

II. DESMISTIFICAÇÃO

Há séculos predomina o misticismo e a religiosidade na sociedade. Várias linhas de conhecimento associam o desenvolvimento parapsíquico a indivíduos selecionados ou ao uso de muletas dispensáveis. É a terceirização da responsabilidade evolutiva.

O arrependimento dos *pecados* é tolerado e absolvido pelos escolhidos, considerados representantes divinos. Conforme o paradigma religioso, adorar, orar, fazer rituais abstrusos ou solicitar o perdão aparentemente resolve a situação.

Entre os atos praticados pelo autor na busca da profissionalização da sua interassistencialidade, tem-se: reflexão e aplicação do *princípio da descrença*, desenvolvimento energossomático, reciclagens periódicas, participação nos Colégios Invisíveis da Conscienciologia.

III. RECICLAGEM EXISTENCIAL

Refletir que a tenepes resolverá todos os problemas é acomodação e ingenuidade.

Reflexões podem gerar reciclagens evolutivas, campo fértil para o autoconhecimento do energizador lúcido. Sem reflexões periódicas, o tenepessista corre o risco de entrar em automatismo. A tenepes exige esforços contínuos.

É importante o tenepessista conhecer suas limitações, traçar estratégias de atuação e acompanhar o rendimento de seus esforços.

IV. PROGRAMAÇÃO EXISTENCIAL (PROÉXIS)

Nem sempre temos uma ampla visão da nossa proéxis. Porém, sabemos que a assistencialidade faz parte de nossas metas existenciais.

Pressupõe-se que a maioria dos tenepessistas tenha maxipróexis. Ou, se preferirem, que a maioria das maxipróexis tenha a tenepes entre suas cláusulas.

Nada impede que alguém que não teve curso intermissivo se dedique à assistencialidade, inclusive à tenepes.

A conscin motivada pode superar suas dificuldades e se preparar para praticar a tenepes, independentemente de ter conhecimento ou não das tarefas assumidas para a atual existência terrestre.

V. VÍNCULO CONSCIENCIAL

O voluntário consciencial adquire múltiplas experiências, decorrentes dos desafios surgidos e da diversidade de amparo de função.

Entre as oportunidades do colaborador de uma IC, cita-se a docência. Durante uma aula, o docente percebe-se interagir com a equipex especializada no tema abordado, atuando como epicentro consciencial desassediador dos alunos. Muitas das questões levantadas também esclarecem os professores presentes.

Comunicabilidade ampliada, ideias originais, instalação de campos pensênicos otimizados são exemplos vivenciados na docência pelo autor.

Também ocorre de alunos extrafísicos serem posteriormente atendidos na tenepes.

VI. VITÓRIAS SILENCIOSAS

As *vitórias silenciosas* são as conquistas sigilosas da conscin, fisicamente anônimas, porém de repercussões multidimensionais, sucessos relevantes no cumprimento satisfatório da proéxis.

Eis alguns êxitos íntimos do pesquisador:

01. Aquisição de ideias originais.
02. Ampliação do senso de universalismo.
03. Aumento da autoestima.
04. Auxílio na solução de problemas pela ampliação da visão de conjunto.
05. Conciliações com consciexes.
06. Extrapolacionismos, por exemplo a vivência da condição de epicentrismo consciencial e desassediabilidade durante as práticas energéticas.
07. Predisposição à interassistencialidade.
08. Produção de gescons.
09. Promoção do relaxamento holossomático.
10. Reconhecimento de sinaléticas parapsíquicas.
11. Reconhecimentos de trafores e trafores.

É importante realçar que toda vitória é passageira se a conscin não assumir novos desafios.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O cumprimento da proéxis exige reflexões e esforços contínuos.

A tenepes atua ao modo de laboratório multidimensional, unindo o energizador lúcido com sua equipex e evolucientes. Aproveitar esse campo instalado nas sessões diárias ajuda o pesquisador a focar mais em si e na assistência a ser praticada, inclusive na produção de gescons, ao modo deste texto.

**AO REFLETIR SOBRE SEU DESEMPENHO, O TENEPESSISTA
AMPLIA A POSSIBILIDADE DO COMPLETISMO
EXISTENCIAL E DE SE PROGRAMAR MELHOR PARA
O AUTORREVEZAMENTO NAS PRÓXIMAS VIDAS.**

Quais os rendimentos provenientes das suas reflexões mais íntimas?

INFOGRAFIA CONSULTADA

1. **Chad**, Michel; *Conscienciologia*; 64 p.; 2ª Ed.; *Quártica Editora*; Rio de Janeiro, RJ; 2009.
2. **Conscienciopédia**; **Enciclopédia Digital da Conscienciologia** [on line]; Verbetes consultados: *Habitat Tenepessista* e *Qualificação tenepessista*; disponível em: <<http://pt.conscienciopedia.org>>; acesso em: 01.12.2008.
3. **Vieira**, Waldo; *Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal*; 144 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1995.

